



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Esboço nº 010 – MILÊNIO – UM TEMPO GLORIOSO PARA A TERRA

INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao estudo da escatologia, abordaremos na lição de hoje o tema referente à última dispensação: “o reino milenial de Cristo”.

Trata-se do período mais glorioso, que não poderá ser comparado a nenhum outro período da história da humanidade.

Que possamos perseverar nos caminhos do Senhor sabendo que um dia estaremos governando com ele e morando na chamada Jerusalém celestial.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“[...] que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.”

Apocalipse 20:4

CONTEÚDO

Logo após sua vinda em Glória passando pela batalha do Armagedom e logo após o julgamento das nações, Jesus estabelecerá seu reino milenial na terra.

Vale lembrar que, nesta ocasião, o anticristo e o falso profeta terão sido lançados no lago de fogo e enxofre, os mortos da batalha do Armagedom terão suas almas lançadas no inferno onde aguardarão o juízo final e satanás terá sido acorrentado e será preso no abismo durante os mil anos do reinado de Cristo.

O sonho de Nabucodonosor

As passagens referentes ao sonho de Nabucodonosor e sua interpretação estão no livro de Daniel, no capítulo 2.

O rei Nabucodonosor estava preocupado com o futuro de seu reino, com o que aconteceria quando ele morresse. Com esse pensamento, durante uma noite o rei teve um sonho que lhe deixou intrigado e que lhe tirou o sono.

O rei só ficaria sossegado após entender o significado desse sonho e então mandou chamar os adivinhos, magos e astrólogos da Babilônia.

Os babilônicos tinham uma casta de:

- Magos: aqueles que tinham o conhecimento das ciências ocultas.
- Astrólogos: aqueles que liam os astros para prever o futuro.
- Encantadores: aqueles que faziam exorcismos e invocação de espíritos malignos e mortos.
- Caldeus (sábios): sacerdotes do palácio que lidavam com mistérios e códigos para adivinhar e interpretar sonhos.

Os sábios se apresentaram e pediram para que o rei contasse o sonho para que eles pudessem lhe dar a interpretação.

O rei, porém, disse que eles teriam que não somente interpretar, mas, antes disso, deveriam adivinhar qual foi o sonho do rei. Se não fizessem isso, seriam despedaçados e suas casas destruídas, mas se adivinhassem receberiam muitas honrarias.

Os sábios disseram que ninguém no mundo seria capaz de fazer isso, que era algo impossível e que somente os deuses, que não moravam na terra, seriam capazes de atendê-lo.

Os “sábios” reconheceram diante do rei sua incapacidade uma vez que não conheciam o Deus do impossível.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

O rei ficou furioso e mandou matar todos os sábios da Babilônia. Por decreto todos os sábios deveriam ser mortos, inclusive Daniel e seus amigos que, mesmo não fazendo parte oficialmente desse grupo (pois estavam em treinamento), estavam sujeitos à penalidade pela ira do rei.

Daniel questionou Arioque, o capitão da guarda encarregado de fazer cumprir essa ordem, e o capitão lhe explicou o ocorrido.

Daniel então foi até o rei falar com ele para que lhe desse tempo para que pudesse interpretar o sonho e o rei concordou. Aqui vemos o trabalhar de Deus. A ordem já havia sido dada pelo rei para que todos os sábios fossem mortos. Porque então o rei receberia um prisioneiro em sua presença e ainda lhe concederia o tempo pedido se não fosse pela ação de Deus no coração desse rei?

Daniel foi até seus três companheiros (Ananias, Azarias e Misael) e lhes contou o que estava ocorrendo e pediu para que juntos orassem afim de que Deus tivesse misericórdia deles e lhes mostrasse o significado do sonho para que não morressem.

Reparem que Daniel pediu um tempo ao rei e foi orar. A oração é o canal mais eficaz de se obter respostas de Deus às nossas necessidades.

Diferente dos outros sábios, Daniel entendia que o pedido do rei era impossível para os homens, porém sabia que Deus tinha o poder para lhe dar a interpretação. Além dessa consciência houve uma atitude de Daniel e de seus amigos que oraram nesse propósito. A fé deve vir acompanhada de ação.

Como resultado, Deus deu uma visão para Daniel naquela noite e nessa visão Deus lhe deu a revelação do sonho de Nabucodonosor.

Daniel louvou ao Deus todo poderoso por atender ao pedido e dar interpretação para o sonho do rei. Louvou em agradecimento e reconhecimento.

Qual tem sido a nossa atitude quando Deus atende as nossas súplicas? Louvamos a Deus por isso? Ou só nos lembramos dele quando precisamos de alguma outra coisa?

Daniel não era egoísta, não pensava somente em si. Ele procurou Arioque (capitão da guarda) e pediu que não mais matasse os sábios pois iria dar a interpretação ao sonho do rei.

Arioque levou Daniel na presença do rei e disse que um dos judeus que foi trazido como prisioneiro iria explicar o sonho do rei.

Nesse momento o rei questionou a Daniel: “Você pode contar o meu sonho e explicar o que ele quer dizer?”.

Meus irmãos, parece uma pergunta simples mas vejam que o rei questiona se **ele (Daniel)** poderia fazê-lo. Reparem uma sutileza do inimigo usando o rei para apelar a um possível sentimento de soberba da parte de Daniel.

Daniel então responde que ninguém na terra poderia dar explicação, porém disse que havia um Deus no céu que explica mistérios e que por meio do sonho Deus fez o rei saber sobre o que aconteceria no futuro.

Reparem que Daniel transferiu os créditos para Deus e também aproveitou para pregar esse Deus ao rei.

Daniel também deixa claro que Deus lhe deu a interpretação não por ser mais sábio que os outros, mas pelo propósito do próprio Deus. Vejam aqui outra lição: Daniel não somente demonstrou humildade como também não quis se aproveitar da situação em benefício próprio. Será que temos agido dessa forma quando Deus, pela sua misericórdia, nos usa segundo sua vontade? Não podemos querer os méritos para nós.

Outro ponto para reflexão: Deus fez o rei saber o que ocorreria no futuro mesmo Nabucodonosor sendo pagão. Deus pode revelar de diversas formas (incluindo sonhos) tanto para crentes quanto para não crentes. Lembrem-se que o mesmo ocorreu com faraó e Deus usou José para interpretar. Para faraó o sonho era uma revelação do futuro acerca de seu próprio reino. Para Nabucodonosor o sonho era uma revelação do futuro acerca do mundo como um todo, a partir de seu império.

Daniel então passa a contar em detalhes o sonho do rei:

O rei sonhou com uma estátua grande, brilhante e que dava medo. Essa estátua tinha:

- Cabeça de ouro
- Peito e braços de prata

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- Barriga e quadris de cobre (ou bronze em algumas traduções)
- Pernas de ferro
- Pés metade de ferro e metade de barro

Além da estátua, o rei viu uma pedra que se soltou de uma montanha sem ninguém a empurrar e caiu encima dos pés da estátua despedaçando-a dos pés à cabeça. Tudo virou pó.

A pedra cresceu, se tornou um grande monte e encheu o mundo inteiro.

Esse foi o sonho do rei. A partir desse ponto, Daniel passa a interpretar esse sonho.

Ele diz que o rei era a cabeça de ouro, porém antes de declarar isso, Daniel deixa claro ao rei que foi Deus quem o fez rei e lhe deu autoridade.

A cabeça representava o reino de Nabucodonosor. Depois do reino dele haveriam outros 2 reinos (peito e braços de prata e barriga e quadris de bronze) não tão poderosos e depois viria um 4º reino forte como ferro (pernas) que destruiria todos os outros reinos do mundo.

As pernas representam que esse reino será dividido. Metade dos dedos eram de ferro e metade de barro. Por um lado, o reino será forte e por outro será fraco.

Os reinos tentarão se unir, mas não permanecerão unidos pois ferro e barro não se misturam.

Nesse tempo Deus fará aparecer um reino que nunca será destruído nem conquistado. Esse reino acabará com os outros e durará para sempre.

Agora vamos analisar essa interpretação:

O sonho de Nabucodonosor era profético. Cada parte do corpo representava um império mundial:

- **Cabeça de ouro:** representa a Babilônia (605 a.C. – 538 a.C.). A Babilônia era chamada cidade de ouro. Além disso eles eram grandes pensadores (representados pela cabeça da estátua), conhecedores de astrologia, astronomia e outras ciências. A Babilônia foi o império mais ilustre em praticamente todos os aspectos (menos em extensão geográfica).
- **Peito e braços de prata:** representa a Média-Pérsia (538 a.C. – 331 a.C.). Os dois braços ligados no peito representam a união entre os Medos e Persas (Ciro o persa e Dario o Medo). Eles eram hábeis com as mãos, especialistas em trabalhos manuais e construção (representados pelos braços de prata). O império medo-persa conquistou a Babilônia.
- **Ventre e quadris de bronze:** representa a Grécia (331 a.C. – 168 a.C.) que derrotou o império medo-persa. O personagem que se destaca aqui é Alexandre Magno. Os gregos eram hedonistas, sempre em busca do prazer e dos desejos da carne simbolizado pelo ventre.
- **Pernas de ferro:** representam o império romano (168 a.C. – 476 d.C.) que derrotou o império grego. Foi o império mais forte, o chamado “governo das mãos de ferro”. Eles marchavam muito (representado pelas pernas da estátua) e foram os que mais reinaram (as pernas são a parte mais comprida do corpo). As 2 pernas representam a divisão que ocorreu no império em ocidente (Roma) e oriente (Constantinopla – império Bizantino).
- **Pés de ferro e barro:** essa mistura representa a fragilidade da estátua. Representa as nações que virão. 10 dedos = 10 reinos = confederação de nações, sendo uma extensão do antigo império romano, na mesma área, com menor poder.

Da cabeça para os pés da estátua, a cada parte, além de representar impérios mundiais que viriam depois da Babilônia, os materiais vão caindo de valor (do ouro até o ferro com barro). Os reinos descritos de cima para baixo revelam a progressiva decadência dos reinos desse mundo.

Todos os impérios representados por cada parte da estátua já se passaram, com exceção daquele representado pelos pés de ferro e barro (10 nações confederadas). Trata-se do último império da terra, ou seja, o governo do anticristo. Para mais informações sobre esse governo recomendo lerem o esboço da lição 8 desse trimestre.

A pedra que não foi feita por mãos de homens e que atinge os pés da estátua despedaçando-a representa Jesus Cristo, “a pedra que os edificadores rejeitaram” (**Salmos 118:22a**).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Alguns podem perguntar: mas os reinos anteriores já não foram destruídos? Porque então a bíblia menciona que “pedra” os destruirá? Sim os reinos já foram destruídos, mas as formas de governo, culturas e costumes existirão no futuro.

A pedra crescendo e se transformando em um grande monte que encheu toda a terra representa o **REINO MILENIAL DE CRISTO**.

Após a interpretação do sonho, Nabucodonosor se ajoelhou diante de Daniel adorando-o, oferecendo-lhe oferta de manjares e reconhecendo que o Deus de Daniel era o mais poderoso de todos os deuses e Senhor de todos os reis e reconheceu também que é Deus quem explica mistérios.

Aqui cabe outro ponto para reflexão: quando fazemos algo em nome de Deus, qual é o resultado? Nossas atitudes levam o ímpio a glorificar a quem? Apenas o nome de Deus deve ser glorificado.

Além dessa atitude de Nabucodonosor em relação ao reconhecimento de Deus como o único e verdadeiro, ele ainda colocou Daniel como governador da província da Babilônia e como chefe de todos os sábios do país. Nesse momento Daniel mostra mais uma vez seu altruísmo e pede ao rei por seus 3 amigos. Então o rei os coloca como administradores na Babilônia.

Quando Deus nos exalta, será que lembramos de nossos irmãos em Cristo que oraram conosco e por nós? Ou nos esquecemos deles quando desfrutamos das bênçãos? Pensemos nisso.

Então, o reino milenial de Cristo refere-se à pedra que cresceu se tornando um monte que encheu toda a terra.

O reino milenial de Cristo

O reino milenial é um período de mil anos onde Cristo reinará sobre todas as nações da terra. Será um governo teocrático.

A capital espiritual e política desse reino será Jerusalém, conforme **Isaías 2:2-3**.

Todas as nações do mundo deverão ir anualmente até Jerusalém para adorar a Jesus (**Zacarias 14:16-17**). Todos os que restarem de todas as nações virão de ano em ano adorar a Jesus.

A igreja reinará com Cristo e os salvos serão reis e sacerdotes conforme **Apocalipse 20:6**. Os vivos que passarem pela grande tribulação e sobreviverem à batalha do Armagedom também estarão no milênio.

Nesse período não haverá oposição ao governo de Cristo pois, conforme já comentado, satanás estará preso.

Um ponto interessante é que mesmo vendo toda a glória de Jesus e vivendo o melhor período da história da humanidade, o pecado ainda prevalecerá no coração das pessoas (não glorificadas). Uma prova disso é que a bíblia afirma em **Apocalipse 20:8-9** que satanás ao ser solto vai enganar as nações que se juntarão e cercarão o arraial dos santos. Esse tema será apresentado em detalhes na próxima lição (lição 11).

Dentre as características do reino milenial de Cristo temos:

- **Haverá conhecimento universal de Deus:** conforme **Isaías 11:9** – “*Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.*”
A pregação da palavra de Deus será livre.
- **Haverá paz:** conforme **Isaías 54:13** – “*E todos os teus filhos serão discípulos do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante.*”
O mundo estará em harmonia. Não haverá supremacia de uma nação. Embora a sede do governo seja Jerusalém, é Jesus quem reinará sobre a terra.
- **Não haverá guerra:** conforme **Isaías 2:4** – “*E ele exercerá o seu juízo sobre as nações e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças, em foices; não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear.*”
- **Não haverá injustiça:** conforme **Isaías 11:4** – “*Mas julgará com justiça os pobres, e repreenderá com equidade os mansos da terra, e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio.*”
Jesus é o justo juiz. Não haverá julgamentos injustos.
- **Haverá fertilidade do gênero humano:** conforme **Zacarias 8:5** – “*E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.*”
Muitas crianças nascerão no milênio.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- Todos terão moradia: conforme **Isaías 65:21-22** – “E edificarão casas e as habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem, não plantarão para que outros comam, porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos até à velhice.”
Durante o reino milenial não haverá desigualdade social.
- Haverá longevidade: conforme **Isaías 65:20,22** – “Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o jovem morrerá de cem anos, mas o pecador de cem anos será amaldiçoado. Não edificarão para que outros habitem, não plantarão para que outros comam, porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos até à velhice.”
A restauração da natureza, associada a outros fatores, fará com que as condições ambientais sejam favoráveis à melhoria da qualidade de vida e, portanto, a expectativa de vida será muito maior. Uma pessoa com cem anos será considerada jovem. Haverá morte no milênio, mas não como regra e sim como exceção.
- Animais deixarão de ser ferozes: conforme **Isaías 65:25** – “O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e o pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor.”
Os animais que eram selvagens se tornarão mansos e os que são carnívoros deixarão de ser.
- O reino vegetal será produtivo: conforme **Isaías 65:21** e **Ezequiel 47:12** – “E edificarão casas e as habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto.
E junto do ribeiro, à sua margem, de uma e de outra banda, subirá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer; não cairá a sua folha, nem perecerá o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio.”

A Nova Jerusalém

A bíblia afirma em **Apocalipse 21:10** – “E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu.”

A nova Jerusalém é a cidade celestial e eterna destinada aos salvos em Cristo (estarão com corpos glorificados).

Atualmente ela está nos céus, porém quando Jesus vier com a Igreja a nova Jerusalém descerá para as regiões siderais e ficará acima da Jerusalém terrestre.

Todos os que tiverem com o corpo glorificado, ou seja, os santos do antigo e do novo testamento e os mártires da grande tribulação serão os moradores da Nova Jerusalém.

Além disso, os salvos glorificados transitarão entre a Nova Jerusalém e a Jerusalém terrestre livremente, num intercâmbio promovido pelos interesses do reino. Os salvos glorificados não estarão mais sujeitos ao tempo e ao espaço.

A nova Jerusalém será em forma de cubo onde sua largura, comprimento e altura terão a mesma medida (2.200 Km). Será de ouro puro e o brilho da glória de Deus será tão grande que o sol e a lua não serão mais necessários (**Apocalipse 21:11,15,16,18**).

A Nova Jerusalém será cercada por um muro alto com 64 metros de largura. Será um muro de Jaspe e terá 12 portões de pérola sendo 3 portões de cada um dos 4 lados do muro. Cada portão terá o nome de uma das 12 tribos de Israel e será guardado por um anjo (**Apocalipse 21:12,13,17,18,21**).

O muro será construído sobre 12 fundamentos, ou seja, sobre 12 alicerces. Cada um desses fundamentos terá o nome de um dos 12 apóstolos do cordeiro e será enfeitado com pedras preciosas diferentes conforme abaixo (**Apocalipse 21:14,19,20**):

- 1º fundamento: enfeitado de Jaspe
- 2º fundamento: enfeitado de Safira
- 3º fundamento: enfeitado de Ágata
- 4º fundamento: enfeitado de Esmeralda
- 5º fundamento: enfeitado de Sardônica
- 6º fundamento: enfeitado de Sárdio
- 7º fundamento: enfeitado de Crisólito
- 8º fundamento: enfeitado de Berilo
- 9º fundamento: enfeitado de Topázio

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- 10º fundamento: enfeitado de Crisóprazo
- 11º fundamento: enfeitado de Jacinto
- 12º fundamento: enfeitado de Ametista

A bíblia afirma ainda em **Apocalipse 21:22-24** – “E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor, Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumado, e o Cordeiro é a sua lâmpada. E as nações andarão à sua luz, e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra. ”

Vemos, no versículo acima, que não existirá templo na Jerusalém celestial pois a própria cidade será praticamente um templo de adoração e a glória do Senhor encherá a cidade. Como já comentado, o sol e a lua não serão mais necessários devido ao brilho da glória de Deus.

Respostas a questões diversas

Abaixo apresentamos as respostas a algumas perguntas comuns sobre o milênio:

- 1) O QUE SIGNIFICA MILÊNIO?
É o período de 1.000 anos em que Jesus governará todas as nações. Será um governo teocrático.
- 2) QUAL SERÁ A ABRANGÊNCIA DO GOVERNO DE CRISTO?
A abrangência será total, ou seja, abrangerá todas as nações.
- 3) QUEM ESTARÁ NO MILÊNIO?
Todos os santos do Antigo Testamento e do Novo Testamento e ainda os que estiverem vivos após a grande tribulação e batalha do Armagedom.
- 4) EXISTIRÃO PESSOAS EM CORPOS FÍSICOS NO MILÊNIO?
Sim. Todos os que ficarem vivos após a guerra do Armagedom viverão no milênio com seus corpos físicos.
- 5) NASCERÃO CRIANÇAS NO MILÊNIO?
Sim. Muitas crianças nascerão no milênio.
- 6) O QUE É A NOVA JERUSALÉM?
É a cidade celestial eterna destinada aos salvos em Cristo.
- 7) ONDE ESTARÁ LOCALIZADA A NOVA JERUSALÉM NO MILÊNIO?
Acima da Jerusalém terrestre, nas regiões siderais, como se fosse um satélite pairando no ar.
- 8) ONDE ESTARÁ SATANÁS DURANTE O MILÊNIO?
Estará acorrentado e preso no abismo durante os 1000 anos.
- 9) AS NAÇÕES QUE RESTAREM DEVERÃO IR A JERUSALÉM PARA ADORAR?
Sim. Todas as nações deverão ir anualmente adorar a Jesus.
- 10) O PECADO EXISTIRÁ NO MILÊNIO?
Sim. O pecado não será removido da terra. Tanto que quando satanás for solto após os 1000 anos ele conseguirá convencer muitas nações a se reunirem para cercar o arraial dos santos, porém, descerá fogo do céu e os consumirá.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2016 – O final de todas as coisas – Elinaldo Renovato
- O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos – Elinaldo Renovato – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo e Novo Testamento – Vários volumes
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N. Lawrence Olson – CPAD
- Os mistérios do apocalipse – 325 respostas bíblicas, históricas e científicas sobre apocalipse, profecias e sinais relativos aos últimos tempos – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Revista lições da palavra de Deus Jovens e Adultos número 24 (ano 6) – Os mistérios do apocalipse – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Apocalipse versículo por versículo – Severino Pedro da Silva – CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Integridade moral e espiritual - Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, devido ao pecado do primeiro casal, toda a terra está degenerada e corrompida, porém, no reino milenial, toda a terra será restaurada espiritual, moral, social, ecológica e espiritualmente.

Muitos consideram o reino milenial de Cristo como uma utopia, mas nós sabemos que será real e que a Igreja estará reinando com Jesus por 1000 anos. Será o período mais glorioso da história da humanidade e nós estaremos reinando com Jesus e morando na Nova Jerusalém.

Vai valer a pena manter-se a santidade, pagando o preço da renúncia aos desejos da carne, ao pecado e as coisas do mundo.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7